

## A FAMÍLIA E O PACIENTE COM CÂNCER: ABORDANDO ASPECTOS DA ESPIRITUALIDADE

**Autores:** GUSTAVO CARVALHO DE MATOS, JOÃO VITOR SANTOS CALZAVARA, VICTÓRIA RUAS FREIRE COSTA, LUIZA FERNANDES FONSECA SALES, KAREN ARAÚJO RODRIGUES, KELLEN BRUNA DE SOUSA LEITE, DANIEL ANTUNES FREITAS

O câncer é, sem dúvida, uma das doenças mais estigmatizadas entre as que podem acometer os seres humanos. Em geral, o paciente que recebe o diagnóstico de câncer já sente a aproximação dos conflitos entre viver e morrer; situação que acarreta grande sofrimento físico, psíquico e emocional, tanto para o indivíduo acometido quanto para seu seio familiar. Não é incomum que familiares de pacientes oncológicos busquem conforto e força através da religiosidade/espiritualidade. Nota-se que a espiritualidade se liga às experiências intrínsecas individuais, enquanto a religiosidade se relaciona com experiências extrínsecas, ligadas a grupos religiosos e práticas rituais compartilhadas. O objetivo deste estudo é apresentar uma pesquisa revisional bibliográfica sistematizada com análise crítico-reflexiva sobre a influência da religiosidade/espiritualidade junto aos familiares de pacientes diagnosticados com câncer. Para construção do estudo, adotou-se o percurso metodológico iniciado pela revisão sistemática da literatura a partir das bases de dados Scielo e PubMed com adoção de descritores científicos, como: saúde e câncer, religiosidade e saúde, familiares e câncer. As palavras chaves utilizadas foram: câncer, espiritualidade e família. Foram encontrados 23 artigos que tratam da temática e selecionados 12, sendo 8 em língua portuguesa e 4 em língua inglesa, todos publicados entre 2012 e 2017. A leitura minuciosa dos artigos selecionados proporcionou a compreensão geral da temática e a consequente análise crítico-reflexiva com base no estado da arte delineado pela etapa revisional. Os artigos demonstram a importância de valorizar junto aos familiares de pacientes oncológicos suas crenças religiosas e suas experiências espirituais. A literatura aponta que familiares que se envolvem no apoio a esses pacientes alcançam mais equilíbrio emocional quando fortalecem suas referências espirituais e religiosas. Assim, é fundamental que os profissionais que atuam na oncologia estejam familiarizados com essa temática no sentido de respeitar e incentivar que as famílias se unam aos pacientes nas suas crenças.